

## POR QUE HISTORIOGRAFIA DA LINGÜÍSTICA?



*Luciana Gimenes*  
(CEDOCH-DL/USP; CAPES)

No final de meu curso de graduação, em 1993, decidi estudar Epistemologia da lingüística, porque o exercício de trabalhar em um nível metacientífico me daria maior consciência sobre minha própria prática como lingüista, e conseqüentemente maior autonomia sobre o meu trabalho. Nesse tempo a professora Cristina Altman criou o Grupo de Estudos em Historiografia da Lingüística Brasileira, inicialmente informal, do qual passei a fazer parte desde então.

Por meio da compreensão de diferentes modos de produção de conhecimento lingüístico ensejados em diferentes contextos espaciais e temporais, o lingüista adquire maior domínio sobre o seu fazer científico. À medida que observa as escolhas que o cientista necessariamente faz (ainda que nem sempre de forma deliberada), as variáveis que interferem nessas escolhas, o modo como tais escolhas determinam os resultados que se obtém, o conjunto de fatores que explicam o impacto desses resultados na comunidade intelectual – e por fim, reflete sobre como todos esses aspectos se interligam –, o pesquisador entende melhor sua própria condição. Pode, assim, se movimentar com maior visão no terreno da sua disciplina.